

Amputação pode ser definida como sendo a retirada, normalmente cirúrgica, total ou parcial de um membro, podendo ter várias etiologias. Um estudo de monitoração das amputações de membros inferiores, realizado no Brasil, em seis grandes cidades, revelou que em cinco destas, o Diabetes mellitus (DM) foi a primeira causa de amputações. Com base no exposto, este estudo buscou investigar o perfil de usuários amputados atendidos no Hospital Santa Casa de Caridade de Uruguaiana, através da análise de prontuários. Foram analisados 111 prontuários referentes à internação de 51 pacientes, dos quais 68.62% eram do sexo masculino e 31.37% do feminino. A média de idade foi de 50.89 anos. Quanto à escolaridade houve predomínio do ensino fundamental incompleto (31.37%), seguido por ensino fundamental completo (27.45%). Em relação à ocupação, 41,17% declararam-se aposentados. Dos pacientes avaliados, 64,69% eram diabéticos. Para estes, a média de tempo de internação foi de 32,40 dias e para os não diabéticos de 20.52 dias. Os diabéticos passaram em média por 2,5 internações e os não diabéticos por 1,5. Em 85,7% dos casos as amputações foram realizadas em membros inferiores, seguidos por 9,5% em membros superiores e 4,7% sem informação. A hipertensão arterial esteve largamente associada ao DM apresentando correlação $r = 0.51$. Estes resultados corroboram com a literatura visto que alguns estudos apontam que pacientes diabéticos têm em torno de 15 a 40 vezes mais riscos de sofrer amputações do que os não diabéticos, além de permanecerem hospitalizados por maior tempo. De fato, estes dados chamam a atenção para a importância de medidas educativas, que venham a prevenir o descontrole da glicemia e a ocorrência de complicações nos pés dos diabéticos, evitando assim o risco de amputações.